

*Sem dúvida, nenhum fato histórico influenciou tanto o mundo eclesial católico, nos últimos 50 anos, como o Concílio Ecumênico Vaticano II. Nascido do processo histórico dos séculos anteriores, marcado pelas tensões da Igreja com a modernidade e o iluminismo, bem como pelas questões sociais decorrentes da revolução industrial, o Concílio representa um divisor de águas, no diálogo da Igreja com o mundo.*

*O Concílio Ecumênico Vaticano II nasce diretamente do coração do Papa João XXIII, cujo otimismo e coragem incondicionais foram contagiantes, superando a mentalidade cristalizada reinante nos escaninhos eclesiásticos! Paulo VI deu continuidade à primavera inaugurada pelo seu antecessor, conduzindo com firmeza e mansidão o processo de implantação do Concílio, suportando a cruz dos problemas e dificuldades das novas concepções emanadas das decisões conciliares, legitimadas pela maioria quase absoluta dos 2500 padres conciliares. Realmente, o Concílio foi obra do Espírito Santo!*

*Como todo processo inovador, o Vaticano II foi objeto de várias leituras e hermenêuticas, algumas duvidosas e resistentes, que geraram um inverno eclesial, projetando uma perspectiva de sabor neoconservador, inspirado nas tradições da velha cristandade. Certamente essa resistência obscurantista era tudo o que não se esperava como fruto do Concílio, e que agora o Papa Francisco nos ajuda a rever, reinventando o espírito do Vaticano II, na fidelidade ao Paráclito que o gerou!*

*Na América Latina, o Concílio teve um impacto profundo, com posicionamentos singulares do episcopado nas Conferências de Medellín e Puebla, que deram sintonia à caminhada continental da Igreja Católica! Posteriormente, a Conferência de Santo Domingo não deixou de refletir o processo de estabilização eclesial dos anos 90, com consequências duvidosas no processo de evangelização. Finalmente, a Conferência de Aparecida retomou o espírito Conciliar, em linguagem de nova evangelização, acentuando um projeto continental para formação de discípulos e missionários, ou seja, de “discípulos missionários” de Jesus Cristo.*



*Este número de Encontros Teológicos, fruto do “Congresso Teológico” realizado em inícios de setembro de 2012, no quadragésimo aniversário da criação do ITESC, agora FACASC, Faculdade Católica de Santa Catarina, quer focalizar, mais uma vez, a riqueza inesgotável das reflexões e decisões conciliares. Dizemos “mais uma vez”, porque nossa revista já abordou o Concílio em seu número 62 (2012/2), intitulado “Vaticano II – 50 anos”, como já o fizera em seu número 33 (2002/2), intitulado “Concílio Vaticano II: 40 anos depois”, e também em seu número 39 (2004/3), intitulado “Lumen Gentium – 40 anos” e, ainda, em seu número 42 (2005/3), intitulado “Gaudium et Spes – 40 anos”.*

*A primeira contribuição é a conferência de abertura do Congresso, pronunciada por Dom Demétrio Valentim, Bispo de Jales, SP, que, como estudante de Teologia em Roma, foi testemunha ocular e atuou como jornalista na abertura e nas posteriores sessões do Concílio. Título da sua conferência: “O Concílio Vaticano II visto a partir dos seus 50 anos”. Pe. Dr. Vitor Feller, Diretor da FACASC, abordou a Lumen Gentium, apresentando-a como “ pilar eclesiológico do Concílio”. A Profa. Dra. Maria Clara L. Bingemer, da PUC do Rio de Janeiro, propõe uma nova visão sobre o papel e a contribuição do laicato, a partir da Apostolicam Actuositatem. Destacamos ainda a reflexão do Prof. Dr. João Batista Libânio, da Faculdade Jesuíta de Belo Horizonte, salientando os desafios da evangelização da juventude no tripé “Igreja, sociedade e juventude”. Cada uma dessas conferências foi seguida de debate, que foi sintetizado e consta nesta edição. Finalmente, o Prof. Daniel Ramada Piendibene, atualmente embaixador da República do Uruguai junto à Santa Sé, examina com acuidade o Desafio hermenêutico da Gaudium et Spes, questionando o conceito da “continuidade”.*

*No conjunto, os textos retratam o tom e o significado das conferências e discussões do Congresso Teológico, cujo objetivo maior era celebrar, com os 40 anos do ITESC, os 50 anos do Concílio Ecumênico Vaticano II, além dos 45 anos do Documento de Medellín. Concluem esta edição da nossa Revista dois artigos muito esclarecedores: o do Cardeal Walter Kasper, síntese de uma sua conferência sobre Um Concílio a caminho, e o do Prof. Pe. José Artulino Besen sobre a movimentada história dos 40 anos do ITESC: O Instituto Teológico de Santa Catarina: 1973-2012. Seguem as notícias e crônicas do ITESC e da FACASC, precedidas de uma evocação da figura ímpar do Cardeal Carlo Martini, uma das grandes vozes do pós-Concílio.*



*Este número especial da nossa revista, que apresentamos como “Anais do Congresso Teológico de 2012”, sobre as “memórias e perspectivas do Concílio”, não deseja senão contribuir para a lucidez de nossa consciência eclesial e para o esforço de evangelização de nossa sociedade, neste tempo-kairós que nos é dado protagonizar neste alvorecer do terceiro milênio.*

Vilmar Adelino Vicente

Coordenador do Congresso Teológico/2012